

Trabalhos Científicos

Título: Posturas De Crianças Com Síndrome Congênita Do Zika Durante A Alimentação

Autores: FERNANDA GOMES DA SILVA (INSTITUTO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO), THAYLA AMORIM SANTINO (INSTITUTO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO), GABRIELA LOPES GAMA (INSTITUTO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO), ISMÊNIA DINIZ (INSTITUTO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO), LARISSA DOMINGOS NÓBREGA (INSTITUTO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO), KIVIA MEIRA GUEDES BARROS (INSTITUTO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO), ANDRÉ FILIPE PEREGRINO DE CARVALHO FILHO (INSTITUTO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO), MARIA DE MAGDALA ALMEIDA VASCONCELOS (INSTITUTO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO), JOUSILENE DE SALES TAVARES (INSTITUTO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO), ADRIANA MELO (INSTITUTO DE PESQUISA PROFESSOR JOAQUIM AMORIM NETO)

Resumo: "Descrever as posturas de crianças com síndrome congênita do Zika (SCZ) durante a alimentação." Trata-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa realizada em um centro de apoio à criança com microcefalia localizado na cidade de Campina Grande/PB. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 58644222.7.0000.5175). Foram incluídas no estudo crianças com diagnóstico de SCZ, confirmado por testes laboratoriais RT-PCR ou por exames de imagem realizados nos primeiros meses de vida, e suas respectivas cuidadoras. Foram coletadas informações gerais das cuidadoras e das crianças com SCZ. Além disso, foram registradas informações sobre a postura das cuidadoras e das crianças durante a rotina alimentar dessas últimas, por meio de entrevista realizada por pesquisadores treinados. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, considerando média e desvio padrão para as variáveis numéricas, bem como frequência absoluta e relativa para as variáveis categóricas. Foram entrevistadas 38 cuidadoras, com média de idade de $33,28 \pm 7,50$ anos, sendo 94,74% mães e 5,26% avós de crianças com SCZ. Na avaliação, constatou-se que 24,32% das cuidadoras exercem algum tipo de atividade remunerada, 19,23% recebem apoio de irmãos ou irmãs para os cuidados com a criança com SCZ, 19,23% contam com a ajuda de seus cônjuges e 27,77% não recebem qualquer ajuda para esses cuidados. As crianças que recebem os cuidados das mulheres avaliadas apresentaram média de peso e comprimento de $17,07 \pm 3,87$ kg e $109,42 \pm 7,34$ cm, respectivamente. Em relação à postura adotada durante a alimentação, 86,84% das cuidadoras relataram posicionar as crianças na postura sentada, 36,84% inclinadas e 7,89% deitadas. Além disso, o local onde essas crianças são alimentadas com maior frequência são cadeira de alimentação (31,57%), no braço da cuidadora (31,57%) ou no carrinho (13,15%). Cuidadoras de crianças com SCZ enfrentam desafios diários para alimentar essas crianças, o que pode representar risco para a saúde das crianças e das cuidadoras. Assim, sugere-se a realização de estudos futuros para melhor compreender barreiras e facilitadores para alimentação de crianças com SCZ, a fim de elaborar intervenções para melhora da postura de crianças com SCZ e suas cuidadoras durante a alimentação.